

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Saúde – 3º Episódio

Instalações sanitárias

Texto: Hope Azeda

Redacção: Christine Harjes

Tradução: Maria Kremer

Intro:

Alô! Bem vindos à série especial do Learning by Ear – Aprender de Ouvido dedicada à saúde. Hoje vão ver como os cinco da pensão Mandela arranjam problemas com a proprietária. Tudo começou quando a proprietária lhes cobra a renda. Rapidamente o Juca, o Estêvão, o Suleimane, o Júlio e o Manuel começam a discutir com ela por causa da casa de banho. Ouçam este episódio para ficar a saber o porquê dos problemas. Ficarão também a saber o que as casas de banho têm a ver com a saúde e como podem reduzir as vossas probabilidades de adoecer.

1ª CENA

A proprietária, o Suleiman, o Estêvão, o Juca e o Manuel na pensão Mandela, cedo de manhã.

SFX: *Ruídos de pássaros e grilos; de vez em quando canta um galo. Ouvem-se os passos da proprietária e do rapaz do lixo. Ela avança com dificuldade e tem dificuldade em respirar. Usa um bastão para se apoiar, por vezes pisa objectos que fazem barulho (por vezes pedras)...ela fala sózinha.*

SFX: *Sounds of birds and crickets; once in a while a cock crows. Footsteps of the landlady and garbage boy are heard. She walks with difficulty and does not breathe comfortably. She uses a stick to support herself, steps on cracking items (sometimes stones)...she talks to herself.*

2. Proprietária: *(longe do microfone, falando consigo própria)* Quero apanhar esses rapazes, para os obrigar a pagar-me a renda. Vou apanhá-los antes de acordarem, digo-lhes para ficarem deitados de costas e vou bater-lhes no rabo com o meu bastão como qualquer pai faria. São miúdos estúpidos, há três meses que não me pagam a renda

3. SFX: *batidas na porta*

4. Proprietária: Muito bem, não querem responder! Então vou usar o meu bastão. Acordem! Abram a porta! É a vossa mamã, a proprietária!

5. SFX: *bate com o bastão ainda com mais força na porta do quarto dos rapazes.*

6. SFX: *hitting walking stick on the door harder, her stick on the boys room...*

11. SFX: *ouve-se as molas da cama a ranger.*

11. SFX: *Spring-beds squeak*

- 12. Suleimane:** *(ao microfone, num murmúrio)* Rapazes, rapazes!
Acordem – a dona da casa está aqui.
- 13. Estêvão:** *(num murmúrio)* Suleimane, diz-lhe simplesmente que ainda estamos a dormir e que é contra a nossa cultura abrir a porta antes de ter tomado o pequeno-almoço. Pode lhe trazer azar, isso.
- 14. SFX:** *Um golpe mais forte; um galo canta à distância, mais alto do que antes.*
- 14. SFX:** *A loud knock; louder than the first one, a cock crows in the distance*
- 15. Proprietária:** Abram – é a vossa proprietária...
- 16. Todos os rapazes:** *(bocejam e esticam-se nas camas)*
- 17. Juca:** *(murmurando)* Estamos em maus lençóis. Manuel, diz-lhe que estamos a dormir. Que venha noutra altura.
- 18. Manuel:** *(murmurando)* E porquê eu, Juca?
- 19. Juca:** *(murmurando)* Tu e ela falam a mesma língua
- 20. SFX:** *Golpe na porta, mais alto.*
- 20. SFX:** *Loud knock*
- 21. Proprietária:** Abram ou então ...
- 22. Manuel:** *(bocejando enquanto fala)* Oh Mamã, ainda estamos a dormir.
- 23. Proprietária:** Seu palerma, então está a falar comigo em sonhos?
És tu, Manuel?

- 24. Estêvão:** *(bocejando)* Não, em que podemos ajudá-la? Quer tomar o pequeno-almoço?
- 25. Proprietária:** Não brinquem comigo! Eu vim buscar o dinheiro das rendas.
- 26. Júlio:** *(num murmúrio)* O que é que havemos de fazer, Manuel? Diz-nos, ela é tua amiga.
- 27. Manuel:** *(murmurando)* Vamos dizer-lhe que pagamos quando melhorar as instalações sanitárias.
- 28. Estêvão:** Muito bem, senhora, pagamos quando tiver melhorado as instalações sanitárias.
- 29. Proprietária:** Não sejam tontos...o que é que vos desagrada?
- 30. Manuel:** Sabe, senhora, a nossa casa de banho não tem o chão em cimento, só tem duas pedras espalhadas. Do ponto de vista físico, tem de se estar em muito boas condições para abrir as pernas a 90 graus e pôr-se de pé nas duas pedras para poder tomar um banho decente.
- 31. proprietária:** Manuel, pára com essa palermice! Se quiseres ponho lá mais pedras.
- 32. SFX:** *bate com mais força à porta.*
32. SFX: *Knocks on the door harder*
- 33. Os rapazes:** *(quase rebentam a rir mas conseguem reprimir-se)*
- 34. Juca:** Senhora. Estamos a vestir-nos e abrimos dentro de um minuto. Mas mais uma coisa.....
- 35. Proprietária:** O quê?
- 36. Juca:** A casa de banho...

37. Proprietária:(perdendo a paciência) E o que é que tem a casa de banho?

38. Juca: É só a cinco metros do sítio onde dormimos. E por vezes temos de lutar com as moscas para ter espaço – o cheiro é horroroso, não podemos dormir e isso é mesmo mau.

39. Proprietária: Não há nada que eu possa fazer!

40. Juca: Mas não é o único problema. A casa de banho também não tem janela. A porta fecha mal e quando se está a fazer o que se tem a fazer não se consegue concentrar porque tem de se lutar com a porta.

41. Estêvão: E quando finalmente conseguimos fechá-la começa a segunda volta do combate: tem de agarrar-se à vida porque tem a sensação de sufocar.

42. Juca: Quase não conseguimos respirar, Mamã! A nossa casa de banho é uma caixa e é sufocante – não é bom para a concentração. No fundo, penso que mudei de ideias... Já não lhe vou abrir a porta.

45. Proprietária: Essa é boa! Ora seus meninos palermas, vocês deviam saber que também lhes cabe fazer a manutenção das instalações sanitárias.

46. Estêvão: Mas não espera que as limpemos?

47. Proprietária: Sim, senhores. E deviam ter mais cuidado quando a usam. Sempre que se embebedam perdem a cabeça de tal forma que nem vêm a diferença entre um insecto e um elefante. Evacuam, urinam e vomitam em qualquer lado e onde lhes apetece na minha propriedade.

48. Suleimane: (*murmurando em voz alta*) Foram o Juca e o Estêvão.

49. Estêvão: shhhhhhhshhhh!

50. Proprietária: No fundo, vocês não merecem instalações sanitárias, vocês deviam ir para o mato! Pensam que vou contratar alguém para os ensinar sempre que tenham de responder às chamadas da Natureza e para lhes dizer como usar as instalações?

51. Os rapazes: (*riem-se*)

52. Proprietária: Sabem, rapazes, se vocês tentassem usar as vossas cabecinhas podíamos chegar a um acordo.

53. Manuel: Que tipo de acordo?

54. Proprietária: Se limpassem a casa de banho, eu poderia reduzir a renda.

55. Suleimane: Manuel, amigos, isso seria ideal...então isso quer dizer que só pagávamos metade do que lhe devemos?

56. Proprietária: E por que é que não abrem a porta e conversamos?

57. SFX: *A porta abre-se*

57. SFX: *Door opening.*

58. Proprietária: Despachem-se rapazes, venham cá para fora – vamos chegar a acordo depressa para vocês irem a tempo para a escola.

59. SFX: *As camas rangem e ouvem-se passos*

59. SFX: *Beds squeaking and footsteps.*

60. Proprietária: Venham comigo até à latrina e a casa de banho.

Música: Manu Dibango-Soul Machine- Kamerun-4050017000

SEGUNDA CENA

Proprietária, Manuel, Suleimane, Júlio, Juca e Estêvão da parte de fora da latrina e do quarto de banho.

61. SFX: *A vizinhança acorda a pouco e pouco, um galo canta, uma campainha de bicicleta.*

61. SFX: *The neighborhood is waking up slowly, a cock crows, a bicycle bell.*

62. Proprietária: Ora bem, rapazes, o combinado é que vocês limpam as vossas instalações sanitárias e eu reduzo a vossa renda. Concordam?

63. Os rapazes: *(Todos concordam de forma diferente – uns hesitam, outros dizem “sim” imediatamente)*

64. Estêvão: Mamã, nós podemos aceitar o acordo, mas francamente as instalações sanitárias estão num estado lastimável. Por onde é que os podemos começar?

65. Proprietária: Bonito menino, Estêvão. Podem usar água e sabão. Podem pegar num pau comprido e atar um pano à volta. Molham-no em água com sabão e lavam o cimento. Quando estiverem prontos, põem o pano a secar ao sol e serve para a próxima vez. Também deviam varrer todos os dias.

66. Júlio: Mas e o cheiro? Cheira tão mal!

67. Proprietária: É fácil. Podem ir buscar erva seca, cobrir o topo da latrina com ela e depois pegar-lhe o fogo. A erva a arder cai para dentro da latrina, criando um perfume natural e agradável.

68. Os rapazes: *(riem-se)*

69. Juca: Estamos a falar de metade da renda ou de toda a renda, caso fizermos isso tudo?

70. Proprietária: Juca, os teus problemas de dinheiro nunca acabam. Vocês pagam menos vinte por cento do que me devem e menos trinta por cento das rendas futuras.

71. Manuel: Bem, penso que é um bom acordo.

72. Proprietária : *(saindo)* E se não me pagarem a renda volto eu cá. Sabem, nós podemos fazer isto em conjunto. A vossa casa de banho não devia ser um Inferno mas sim um lugar agradável, para tomar uma chávena de café ou até mesmo ler um livro!

73. Os rapazes: (risos)

Música: Manu Dibango-Soul Machine- Kamerun-4050017000

Fim da segunda cena

(2 locutores, um para os títulos e outro para o resto)

Sabias que?

Só metade do continente africano tem acesso a água e instalações sanitárias. Medidas sanitárias, geralmente, têm por objectivo fornecer instalações e serviços para o escoamento seguro da urina e das fezes humanas. Para fazer face às necessidades básicas é necessário dispor de água limpa. As Nações Unidas calculam que cada pessoa precisa de 20 a 40 litros de água por dia, livre de contaminantes perigosos. Água potável é necessária para que o corpo se mantenha hidratado e para evitar a doença.

Sanitas

Uma sanita, wc ou latrina é uma instalação de canos e um sistema de escoamento criados para escoar os excrementos – a urina e as fezes. Há diferentes tipos de sanitas – sanitas corridas, de agachar e urinóis, para os homens urinarem de pé. As latrinas são instalações mais primitivas para defecar. Permitem dispor das fezes e da urina de uma forma mais limpa e segura que ao céu aberto. Os excrementos são controlados e decompostos. Se os excrementos não forem retirados do espaço onde decorre o dia a dia, a doença alastrar-se-á rapidamente.

Lavar as mãos

Depois de usares uma sanita ou uma latrina lava sempre as tuas mãos com sabão. Se não o fizeres, as bactérias contidas nos excrementos podem fazer surgir doenças, que podem ser mortais. E assegura-te que as tuas mãos estão limpas antes de ter contacto com outras pessoas. E antes de comeres ou preparares a comida, tenta manter a sanita e a casa de banho tão limpos quanto possível, para que as bactérias não se possam espalhar.

Chamar a atenção

Existem inúmeras campanhas para assegurar melhores medidas sanitárias e um bom fornecimento de água limpa em África. A melhoria das medidas sanitárias está directamente ligada à melhoria da saúde.

Música: Manu Dibango-Soul Machine- Kamerun-4050017000

Outro:

E é tudo por hoje, terminámos mais um episódio da série especial do Learning by Ear – Aprender de Ouvido dedicada à saúde. Este episódio é da autoria de Hope Azeda.

Obrigada pela vossa companhia. Se quiserem voltar a ouvir esta emissão ou aconselhá-la aos vossos amigos, entrem na nossa página da internet:
www.dw-world.de/lbe

O que acharam do programa? Estamos à espera das vossas opiniões.

Podem enviar um email para afriportug@dw-world.de

Até à próxima!